

1068 - UNIVERSIDADE ABERTA À TERCEIRA IDADE: NÚCLEO LOCAL SÃO

VICENTE - Mariana Artuso Munhoz (Campus Experimental do Litoral Paulista, UNESP, São Vicente), Camila Cristina Hashimoto (Campus Experimental do Litoral Paulista, UNESP, São Vicente), Ana Paula Mariko Aoyama Kajihara (Campus Experimental do Litoral Paulista, UNESP, São Vicente), Gabriel Izar Mendes (Campus Experimental do Litoral Paulista, UNESP, São Vicente), Iracy Lea Pecora (Campus Experimental do Litoral Paulista, UNESP, São Vicente) - marymunhoz@gmail.com.

Introdução: Com o aumento da população idosa em consequência da maior expectativa de vida do brasileiro, surgiu uma nova problemática onde pessoas com muita experiência não encontravam um espaço na nossa sociedade. O Núcleo Local São Vicente da UNATI/PROEX oferece palestras, oficinas, cursos, apresentação de filmes e todas as atividades pertinentes ao estímulo e valorização da Terceira Idade, buscando integrar e incluir o idoso no ambiente universitário e favorecendo a criação de vínculos entre seus inscitos. **Objetivos:** 1) Oferecer atividades que possam renovar no idoso, a vontade de participar da sociedade, 2) Recuperar a memória e o raciocínio, 3) Promover a integração entre os membros do grupo. **Métodos:** As atividades são oferecidas como disciplinas semestrais e incluem: Estimulação da Memória, Estimulação do Raciocínio, Conversação em francês, Educação Ambiental, Introdução à Informática (em 3 níveis), Violão (popular), Canto, Conscientização Corporal, Palestras (temas de interesse geral, embasados nas Ciências Biológicas), Origami, Pintura em papel, etc. O Núcleo Local possui 15 violões para evitar que os alunos tenham que transportar os instrumentos até o câmpus. O foco das aulas de Educação Ambiental deste ano foi a Reciclagem. **Resultados:** A média de idade em 2011 foi de 70,4 anos, sendo na sua maioria constituída por mulheres. Cerca de 60% das alunas moram sozinhas, revelando a realidade nacional, onde as mulheres sobrevivem aos seus companheiros e não moram com os filhos. Houve intensa troca de experiências, entre os unatianos e os responsáveis pelas disciplinas. As aulas de Informática revelaram: 1) que a maior dificuldade é a superação da falta de coordenação motora; 2) que muitos alunos não têm paciência para aprender, nem confiança na sua própria capacidade, principalmente quando se trata de tecnologia; 3) que os alunos vêm na informática, um meio para se inserirem na sociedade atual e 4) que o uso do computador e da internet vão permitir uma aproximação maior dos familiares. Alunas depressivas declararam que deixaram de ir ao terapeuta desde que passaram a freqüentar a UNATI. Além dos benefícios ao idoso, a UNATI favoreceu o amadurecimento e o senso de responsabilidade nos bolsistas e voluntários envolvidos. Agradecimentos à PROEX pelos recursos e bolsas conferidos ao projeto.